



----- ATA Nº 04/2015 -----

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E
QUINZE: -----

----- Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e quinze, pelas
vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão
ordinária, a Assembleia Municipal, para discutir os assuntos constantes da
convocatória número quatro/dois mil e quinze.-----

----- A Mesa foi constituída por: -----

Presidente – José Manuel Gonçalves Bastos.-----

Primeiro Secretário – Manuel Lino Leão Moreira Machado.-----

Segundo Secretário – Maria Luísa Alves Carneiro Tojal.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. Feita a
chamada verificou-se a **presença de trinta e um** deputados sendo eles: José
Manuel Gonçalves Bastos, Adelino Ricardo Martins Pereira, José Carneiro
de Oliveira Neto, Carla Susana Martins de Moura, Maria da Conceição
Marques Nunes, Miguel João Coelho da Costa, Manuel Lino Leão Moreira
Machado, João Viriato Nogueira de Moura Vasconcelos, Manuel Carlos
Neto Salgado, Susana de Jesus de Matos Gomes, Lia Manuela de Sousa
Torres que substituiu Paula Cristina Pereira Gonçalves e Álvaro, Ângelo de
Jesus Ribeiro Barbosa, Rui Cândido da Cunha Andrade que substituiu José
Luís Ribeiro Gomes da Costa, Joaquim Pinto que substituiu Sérgio Amândio
Pereira Valente Ferreira, Abílio Ferreira da Costa Fernandes, Sandra Maria
Ferreira de Brito, Maria Luísa Alves Carneiro Tojal, David Taipa Coelho,



Luís Miguel dos Santos Martins, António José Fernandez Fernandez, Armandina Eduarda Ferreira Santos Loureiro, Marta Raquel Alves de Sousa que substituiu José Maria Gomes Matos, Ernesto Ferreira Lopes, José Carlos da Costa Souto, Armanda Isabel Pinto Taipa Pereira Fernandez, Serafim Dias Leal, José Luis Martins Leal que substituiu Artur Alexandre Soares da Costa, António Duarte Dias de Carvalho, Carlos Alberto Silva Coelho, Joaquim Machado dos Santos e Rui Filipe Coelho Barbosa. E a ausência de António Filipe Bessa Marques e Luís Nunes da Silva -----

Na bancada da Câmara Municipal marcaram presença o seu Presidente Humberto Brito, e os Vereadores António Marques Pereira que substituiu Pedro Pinto, Paulo Sérgio Barbosa, António Coelho e Joaquim Sousa. -----



----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO RESERVADO AO PÚBLICO -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** deu por aberto o período de intervenção reservado ao público: -----

----- Interveio o Senhor **José Augusto Brandão** da freguesia de Carvalhosa, para lamentar a existência de tanta segurança aquando da visita do Senhor Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, a Paços de Ferreira, o que impossibilitou que as pessoas se aproximassem dele. Aproveitou a intervenção para dar nota que se encontra desempregado, e, falou das dificuldades que tem encontrado para arranjar trabalho como guarda noturno, sendo essa a profissão que gosta desempenhar. De seguida leu um contrato de trabalho que assinou durante o ano de 2004, onde exerceu as funções de Guarda Noturno, tendo, ainda, desempenhado a mesma função na Empresa Municipal PFR Invest. -----

----- De seguida interveio o Senhor **José Martins**, da freguesia de Paços de Ferreira para falar de algumas notas positivas que têm acontecido, para o bem dos munícipes, nomeadamente as iniciativas nas áreas culturais e desportivas, onde destacou as atividades desenvolvidas ao nível das freguesias e do Município. Lamenta, no entanto, que a Autarquia não tenha prestado apoio a alguns atletas que o solicitaram. -----

----- De seguida interveio o Senhor **Duarte Dias** da freguesia de Paços de Ferreira (extinta freguesia de Modelos) que iniciou a intervenção para congratular os empresários que foram reconhecidos pelo Senhor Presidente da República aquando da sua visita ao concelho de Paços de Ferreira, nomeadamente o Senhor Moura das Ventilações Moura, o Senhor Rodrigo



da Divercol, O Eng.º Mário dos Móveis AM e o senhor Presidente da Câmara Municipal por ter proposto tal distinção. De seguida e, em relação a um comentário do Deputado David Coelho, à cerca da sua ausência das cerimónias do 25 de Abril, último, esclareceu que a sua ausência de deveu ao fato de se encontrar fora do país, nomeadamente em Barcelona. De seguida deu nota que na prova da Karting, que o município realizou existiram várias falhas em relação à segurança. Lamentou a forma como o Senhor Presidente da Câmara se dirige a ele, o que considera serem autênticas provocações. De seguida solicitou ao Senhor Presidente da Mesa qual o melhor canal de comunicação para sua empresa receber as informações que solicita ao Município. Por último deu nota que viu na página do município do facebook um aproveitamento da imagem de um atleta, no entanto os fatos lá colocados não correspondem à verdade, pelo que sugere a sua eliminação ou a sua colocação correta. -----

----- De seguida interveio o Senhor **Alberto Moreira** da freguesia de Seroa para se congratular sobre a conclusão do Centro Escolar de Seroa e a sua inauguração em setembro. De seguida lembrou o Senhor Francisco Lino pelos serviços que prestou ao concelho. Falou ainda do “Seroa Fest”, considerou ter existido uma semana cultural de alto nível e distinta. De seguida questionou o porquê da turbulência em torno da PFR Invest. Por último solicitou a limpeza da serra de Agrela, que devido à acumulação do lixo que lá existe, considera um perigo nesta época de incêndios. -----

----- De seguida interveio o Senhor **Presidente Câmara** em relação à intervenção do Senhor Augusto Brandão deu nota que a Câmara Municipal está a admitir pessoas desempregadas que recebam subsídio de desemprego



ou estejam a usufruir do Rendimento Social de Inserção, tendo convidado o senhor Brandão a aderir caso esteja interessado. -----

----- Em relação à intervenção do Senhor José Martins registou as palavras que dirigiu ao Município. Sobre a situação que lhe colocou tomou nota para posteriormente se inteirar da situação. -----

----- Em relação à intervenção do Senhor Duarte Dias dá nota que alguém que escreve acerca da sua pessoa: “*Humberto Fernando Brito mete-me nojo. É nojento, asqueroso, porco*” considera ser um responsável político que não tem carácter, nem dignidade para estar a exercer funções que tem á frente de um partido político. “*Na vida política não vale tudo*”, conclui. -----

----- Em relação ao Professor Alberto Moreira deu nota que, as obras dos Centros Escolares de Eiriz e Seroa estão concluídas e pagas. Afirmou que é com grande satisfação que o município conseguiu reabilitar a obra do Centro Escolar da Seroa e conclui-la por forma a ser inaugurada no mês de setembro. No que respeita à serra da Agrela esclarece que metade da serra encontra-se situada em Paços de Ferreira e a outra metade de concelho de Santo Tirso, e, uma vez que não sabe a que parte é que se está a referir irá estudar o assunto com cuidado. Quanto à questão colocada sobre a PFR Invest, deu nota que o Tribunal da Relação do Porto decidiu a favor do Município, pelo que é necessário aguardar o desenvolvimento do processo. -----



-----ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- Usou da palavra o Senhor **Presidente da Mesa** para abrir as inscrições. Inscreveram-se para usar da palavra os deputados: -----

----- O deputado **David Taipa Coelho** em relação à intervenção do Senhor Duarte Dias afirma que em momento algum se referiu à sua pessoa, aquando da Assembleia Municipal realizada no dia 25 de Abril. O que disse foi que lamenta que o Partido CDS/PP não se tenha feito representar numa cerimónia que considera de grande importância. Tendo de seguida solicitado ao Senhor Presidente da Assembleia que ponha um ponto de ordem, sempre que existam intervenções inoportunas. A nível político dá nota, com agrado, do avanço das obras a nível das estradas municipais. Congratula-se com o evento da prova de Karting uma vez que considera ser benéfico para o comércio. Fez ainda referência à feira do livro, o que considera ter sido um sucesso. Terminou a intervenção com um apelo ao Partido Socialista para que continue a fazer um bom trabalho durante todo o mandato e não só em época de eleições. -----

----- O deputado **Ricardo Pereira** que interveio no sentido de pedir uma reflexão sobre o funcionamento de uma assembleia, tendo sugerido que fosse explicado ao público as regras, e em que condições podem intervir na assembleia. De seguida solicitou que fosse admitida e sujeita a aprovação uma Moção de Protesto que de seguida se transcreve na íntegra: *“A situação a que estamos votados, pelo Poder Central, exige de todos nós um momento de séria reflexão.* -----



Senhor Presidente, caros Camaradas de bancada e munícipes de Paços de Ferreira, a realidade descrita e pintada nos documentos oficiais do governo (referenciados à ADER-Sousa, e tendo por exemplo, a PRODER_Estratégia Local de Desenvolvimento ou os Contratos Locais de Desenvolvimento Social), coloca-nos numa situação de perigoso abandono. -----

Ora vejamos: -----

Estamos endividados até ao pescoço mas o nosso Governo Central considera que somos um concelho avantajado! -----

Aos olhos do nosso Governo, Paços de Ferreira é um concelho onde não há pessoas sem emprego! -----

Aos olhos de nosso Governo e do mapa apresentado pela DGEST à CIM, Paços de Ferreira não tem necessidade de requalificar a 4 escolas EB 2,3. Paços de Ferreira é um concelho onde os adolescentes se encontram a frequentar escolas (EB “,3) requintadas. Fazendo de conta que não temos escolas com amianto e esquecendo que ainda não transferiram as verbas referentes à construção do Pavilhão da Escola secundária de Freamunde, podem usufruir dos serviços mais básicos de Internet, etc. etc. -----

Aos olhos do nosso Governo, Paços de Ferreira é um concelho onde, por um simples papel, os campos, as várzeas e as hortas deram lugar a prédios, a armazéns e a empresas. No mapa da Ruralidade, por exemplo, o concelho de Paços de Ferreira ficou de fora. Aos olhos do Governo somos um espaço urbano. -----

Aos olhos do nosso Governo, passar por cima de um acordo com os 11 municípios da CIM é apenas uma questão de geografia política. -----



Aos olhos do nosso governo, não reconhecendo a nossa ruralidade, também diz que as cidades de Paços de Ferreira e Freamunde não precisam de qualquer regeneração urbana, impedindo assim o acesso do município a fundos comunitários. -----

Sinceramente! -----

Aos olhos de quem só vê os papéis... somos uma terra de gente farta e rica!

Meus caros, -----

Estamos aqui para defendermos os interesses do nosso concelho e a qualidade de vida das nossas gentes. Certo! Tudo o que vai para além disto é brincar às culpas e às escondidas. Não precisamos de perguntar as razões que terão levado o Governo da República a seguir por este caminho. Se fizéssemos isso estaríamos a desviar o olhar e a não enfrentar o problema de frente. Não estamos aqui para procurarmos as causas ou para abriremos caça às bruxas. -----

Estamos aqui para dizer ao Governo da República que a realidade do concelho de Paços de Ferreira espelhada nos seus documentos está errada e que as suas mais recentes decisões irão tornar a vida das pessoas do concelho de Paços de Ferreira ainda mais complicada. -----

Neste sentido, -----

O PS apresenta esta moção de protesto contra as recentes medidas tomadas pelo Governo da República, que, por não terem em conta a realidade do conselho de Paços de Ferreira, muito irão agravar a situação das nossas gentes. -----



Propomos assim, que V. Ex^a Sr. Presidente da Assembleia Municipal, depois de votado e aprovado remeta este documento a sua Exa. o Presidente da República e bem assim a sua Exa. o Sr. Primeiro-ministro.”. -----

----- O deputado **José Neto** para apresentar a solidariedade para com o Senhor Presidente da Câmara devido à forma que o Senhor Duarte Dias escreveu, o que considera incorreta e que não dignifica em nada as instituições. Falou da visita de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa a algumas empresas do concelho nomeadamente as empresas Sarimóveis, Móveis Henrique e Luís Silva, o que considera ser prova do quanto estas empresas dignificam o concelho. A nível de iniciativas realçou a “Feira do Livro”, deixando a sugestão de a Autarquia ir ainda mais longe nesta iniciativa. Quanto às “Doze Horas de Karting”, sugeriu que essa iniciativa passe a ser ao domingo, uma vez que considera que existe menos constrangimentos a nível do trânsito. O “Dia do Idoso” considerou muito positivo. A “Taça Solidária” uma vez que verificou que teve muitos participantes, sugere deve ser uma iniciativa a continuar. A “Prova de BTT” considerou extraordinária, porque através de uma atividade desportiva foi possível ir ao encontro da nossa cultura. Fez ainda referência ao Grupo Martins e ao apoio que tem prestado às várias organizações do concelho. De seguida propõe que exista intervenção, ou por parte do executivo ou parte do proprietário, nos prédios do concelho que se encontram devolutos. Terminou a intervenção dando os parabéns aos galardoados por sua Excelência o Presidente da República.-----

----- O deputado **David Coelho** para dar os parabéns ao Senhor



Presidente da Câmara sobre duas obras que realizou em Raimonda, uma vez que estas obras que já estavam prometidas há quinze anos. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** para afirmar que registou com agrado as palavras do Deputado José Neto em nome da sua honra e da sua dignidade. Quanto às críticas que apresentou afirma que a intenção do município é em estar sempre a melhorar, pelo que também as registou para levar em conta em novas iniciativas. Quanto aos prédios abandonados esclarece que foi proposto à Assembleia Municipal o agravamento do IMI para esses mesmos prédios. No entanto considera que a taxa agravamento é muito pouco penalizadora para que as pessoas tenham o cuidado necessário, ou façam a recuperação desses mesmos prédios. Por ultimo realçou a visita da Sua Excelência o Presidente da República a Paços de Ferreira e da hipótese que teve de conhecer alguns empresários do concelho, que pela sua longevidade e atividade comercial a todos honram. -----

----- De seguida interveio o **Senhor Presidente da Mesa** para propor a admissibilidade da Moção de Protesto proposta pela bancada do Partido Socialista. -----

----- Sobre este assunto O líder de Bancada do Partido Social Democrata, deputado Miguel Martins, pede para intervir o que foi concedido pelo Senhor Presidente da Mesa. -----

-----O deputado **Miguel Martins** em representação da bancada do Partido Social Democrata, solicitou que lhe fosse facultada a Moção de Protesto apresentada pelo Deputado Ricardo Pereira para que fosse possível se debruçarem sobre a mesma, sendo proposta a sua admissão na próxima Assembleia Municipal. -----



----- O deputado **Ricardo Pereira** para dar nota que não vê qualquer inconveniente em facultar o Moção de Protesto à bancada do Partido Social Democrata, no entanto o adiamento da sua admissibilidade para a próxima Assembleia Municipal acarretaria um atraso de cerca de três meses o que lhe parece não fazer muito sentido porque “*as coisas têm o seu tempo*”, afirma. Pelo que sugeriu que fossem fornecidas cópias e que houvesse uma suspensão da Assembleia por cinco minutos para que a bancada do Partido Social Democrata se pudesse debruçar sobre a mesma e posteriormente se manifestar quanto á sua admissão -----

----- O Senhor Presidente da Mesa concordou com a sugestão apontada pelo Deputado Ricardo Pereira e colocou a mesma à bancada do Partido Social Democrata que também concordou, pelo que os trabalhos foram suspensos por quinze minutos. -----

----- Quanto à admissibilidade do Moção de Protesto, o deputado **Ricardo Pereira**, dá nota que da Reunião com a bancada do Partido Social Democrata resultou a hipótese da fazer uma assembleia Municipal extraordinária onde seria apresentada um Moção conjunta. -----

----- O deputado **Miguel Martins** deu nota que a necessidade de realização de uma Assembleia Municipal extraordinária prende-se com o fato de o tempo que tiveram para estudar a Moção ter sido muito curto. E, sem pôr em causa os dados que a mesma contém, o fato é não conseguiram a averiguar se os mesmos eram verdadeiros ou não. -----

----- Perante as explicações apresentadas o Senhor Presidente da Mesa questiona o Deputado Ricardo Pereira sobre se era para avançar com admissibilidade ou não da Noção de Protesto, ao que o Deputado Ricardo



Pereira respondeu que sim.-----

----- De seguida o **Senhor Presidente da Mesa** propôs a admissibilidade da Moção de Protesto, tendo sido aprovada a sua admissibilidade com treze votos a favor e dezoito abstenções. -----

----- Admitida a proposta foi a mesma submetida a discussão. -----

----- O deputado **Ricardo Pereira** interveio para esclarecer que se trata de uma Moção de Protesto que visa essencialmente demonstrar a região onde nos inserimos e que existe a hipótese a nível da Comunidade intermunicipal de vir a ser elaborado um texto comum. Esclarece que neste momento o que está em causa é a afirmação de um descontentamento e um protesto ao modo como o concelho está a ser tratado. -----

----- O deputado **Abílio Fernandes** para dar nota que que a Assembleia Municipal é um órgão com muita responsabilidade e como tal o que foi pedido à bancada do Partido Socialista foi que antes de tomarem uma posição, existia a necessidade de terem conhecimento das causas que constam no documento, para que posteriormente pudesse ser votado. -----

----- O deputado **Miguel Martins** para dar nota que não percebe o porquê de tanta pressa na aprovação da proposta por parte da bancada do Partido Socialista. Deu ainda nota que estão disponíveis para estudar a proposta apresentada, em prol do rigor e transparência. -----

----- Submetida a votação, a mesma foi aprovada, com treze votos a favor e dezoito abstenções. -----



-----PONTO ZERO-----

----- APROVAÇÃO DAS ATAS DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS
REALIZADAS NOS DIAS 25 DE ABRIL E DE 30 DE ABRIL DE 2015.-

----- Submetida à discussão a ata da sessão de vinte e cinco de Abril de
dois mil e quinze, a mesma foi aprovada por maioria com vinte e oito votos
a favor e três abstenções.-----

----- Submetida à discussão a ata da sessão de trinta de Abril de dois mil e
quinze, a mesma foi aprovada por maioria com vinte e seis votos a favor e
cinco abstenções.-----



-----PONTO UM-----

----- APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA.-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

Tomou a palavra o deputado **Abílio Fernandes** que interveio para dar nota que a regeneração das vias é uma necessidade comum a todos os concelhos, a opção de como o fazem é que difere de concelho para concelho. Perante este fato questiona o senhor Presidente da Câmara se a Empresa Higino Santos é uma empresa de voluntariado, uma empresa de aluguer de viaturas ou uma contratação externa. -----

----- O deputado **João Vasconcelos** para lamentar a intervenção do Deputado Abílio Fernandes e a falta de capacidade. Por parte da bancada do Partido Social Democrata, para fazer "*boa política*". Realçou que da prioridade do município é de fazer as obras recorrendo à administração direta, no entanto é do conhecimento de todos que os meios que a câmara possui não são suficientes, pelo que o recurso à contratação externa é inevitável. -----

----- O deputado **Rui Barbosa**, Presidente da Junta de Freguesia de Seroa, para dar nota que a informação do Senhor Presidente da Câmara não está correta quanto ao número de pedidos feitos pela Junta de Freguesia de Seroa, uma vez que na mesma não consta qualquer pedido, quando na realidade



foram feitos mais de dez. Solicita ainda que sejam corrigidos alguns lapsos referentes à freguesia de Seroa, nomeadamente sobre umas tampas que foram colocadas na Rua de Sobrão, tendo esclarecido que esta rua não pertence à freguesia de Seroa. Dá ainda nota que sobre os buracos que foram reparados na Rua de S. Mamede é feita referência que o mesmo se deveu ao fato de ter existido uma chamada telefónica a solicitar o mesmo, no entanto esclarece que sobre este assunto foram feitos cerca de quatro ofícios à Câmara Municipal. -----

----- O deputado **Abílio Fernandes** para em relação à intervenção do deputado João Vasconcelos dar nota que o atual executivo sempre criticou a recurso à contratação externa, no entanto passados um ano e dezoito meses tiveram necessidade de recorrer à mesma. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** em relação à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia, Rui Barbosa, para dar nota que as Juntas de Freguesia são as mais beneficiadas nas intervenções que têm sido feitas por todo o concelho. -----

----- Em relação à intervenção do deputado Abílio Fernandes afirma que o mesmo "*anda distraído*" uma vez que já existiram várias obras feitas pela Câmara Municipal com recurso à contratação externa. Tendo de seguida esclarecido que não existe qualquer preconceito por parte do executivo perante o recurso à contratação externa, o que existe é uma preferência para o recurso às obras por administração direta, sempre que isso seja possível, no entanto o Município possui apenas seis funcionários para trabalhar nas vias o que é manifestamente insuficiente. -----

----- Ainda em relação a intervenção do deputado Rui Barbosa deu nota



que existe algumas gralhas na informação que serão corrigidas. Afirmar que efetivamente existem vários pedidos feitos pela Junta de Freguesia de Seroa.

----- De seguida interveio o deputado **Rui Barbosa** para dar nota que de acordo com a indicação do Senhor Presidente contactou várias vezes as oficinas municipais para que lhe fosse fornecido alcatrão, ao que lhe responderam que de momento não tinham alcatrão, e que seria contactado quando o alcatrão chegasse. No entanto, afirma, vários presidentes da Junta de Freguesia afirmaram que já lhes tinha sido fornecido o alcatrão, não tendo a junta de freguesia de Seroa recebido qualquer contacto no sentido de avisar que já existia alcatrão disponível. -----

----- De seguida interveio o **Senhor Presidente da Câmara** para esclarecer que foi feita uma aquisição no valor de € 350.000 de alcatrão, não é no entanto da sua competência controlar a quem é fornecido o alcatrão, mas tanto na freguesia Seroa, como em todas as freguesias do concelho é uma prioridade proceder à beneficiação das vias.-----



-----PONTO DOIS-----

----- CONTAS CONSOLIDADAS REFERENTE AO ANO 2014.-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições.-----

Tomou a palavra o deputado **João Vasconcelos** para registar com agrado a apresentação do documento. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Vereador do Pelouro das Finanças **Joaquim Sousa** para dar nota que o anterior executivo nunca apresentou as contas consolidadas. Sendo as contas consolidadas do perímetro municipal apresentadas pela primeira vez pelo atual executivo. -----

----- De seguida interveio o deputado **Rui Andrade** para dar nota que relativamente à apresentação das contas consolidadas ficou baralhado com o fato da Municípa fazer parte do perímetro municipal, apesar de não atingir os 20% de comparticipação por parte do Município. -----

----- De seguida interveio o Vereador do Pelouro Financeiro **Joaquim Sousa** para esclarecer que se trata de um documento técnico feito pelos serviços da Divisão de Contabilidade, Património e Tesouraria, estando as contas aprovadas e certificadas pelos Revisores Oficiais de Contas da BDO, e que a Municípa foi considerada como fazendo parte do perímetro municipal. -----



----- Colocada a votação a proposta foi aprovada, por maioria, com vinte
votos a favor e onze abstenções. -----



-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e dela, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser submetida à discussão e votação na próxima sessão.-----

----- A MESA -----